



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

22
ANOS

Há 22 anos, a Valor faz parte da sua vida e da história de Sergipe.



f i x @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

Há 50 anos construindo o futuro de Aracaju

EMURB

50 ANOS

EMURB COMEMORA 50 ANOS DE HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO

 **PÁGINA 24**

5ª EDIÇÃO



RELOAD SERGIPE

TROUXE GRANDES NOMES DO MARKETING

Nomes de peso como João Branco e Camila Farani participaram do evento

 **PÁGINA 28**



Fomentar o trabalho formal

é de Lei

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESTADO DE SERGIPE
O FUTURO SE FAZ NO PRESENTE.

Na primeira edição foram
mais de **700 atendimentos**
e iremos ampliar na
próxima edição ✨



EMEF Dom José Vicente Távora
Bairro Industrial



20 DE SET,
DAS 8H ÀS 13H



ARACAJU
1793



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6 A ESPERANÇA DOS MORADORES DA ZONA DE EXPANSÃO QUE TORCEM POR ARACAJU

INFORMANDO

12 GESTÃO DE EXCELÊNCIA DE PRISCILA DIAS FELIZOLA REVOLUCIONA O SEBRAE/SE

GERAL

24 EMURB COMEMORA 50 ANOS DE HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO

28 EMPREENDEDORISMO: RELOAD SERGIPE TROUXE GRANDES NOMES DO MARKETING DIGITAL

35 TAMO JUNTO ARACAJU: 2ª EDIÇÃO TRAZ AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS E MAIS DE 1.900 ATENDIMENTOS NO BAIRRO INDUSTRIAL

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

42 A MARCA SOU EU”: POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO E A REVOLUÇÃO DO CUIDADO

MULHERES E NEGÓCIOS

50 SETEMBRO E SUAS CORES

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

55 BOLSA FAMÍLIA EM TEMPOS DE EMPREGO: O DESAFIO DE CONCILIAR PROTEÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE FISCAL

CANTINHO DA CRÔNICA

61 QUANDO A INFÂNCIA MORAVA NA RUA

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

64 LABIRINTOS MENTAIS: O CONFLITO ENTRE RAZÃO E INSTINTO

ACADEMIAS EM FOCO

69 CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA 12 ANOS DE RESISTÊNCIA LITERÁRIA

ONDE A POESIA MORA

82 A MENINA QUE SUBIA DEGRAUS

FILOSOFIA & POLÍTICA

85 DIREITO À INFORMAÇÃO É ESSENCIAL NA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

CINFORM
on line



Aluguel Comercial

Cód. 12351

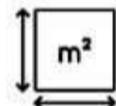
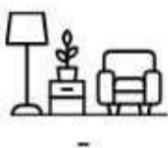
Bairro Jardins



Melhor localização do Jardins



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447





Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



EDITORIAL

cinformonline.com.br

A ESPERANÇA DOS MORADORES DA ZONA DE EXPANSÃO QUE TORCEM POR ARACAJU

O impasse envolvendo a Zona de Expansão entre os municípios de Aracaju e São Cristóvão ganhou um novo “capítulo” essa semana. Mesmo com sua agenda de compromissos em São Paulo (SP), a prefeita Emília Corrêa (PL) esteve representada em Brasília (DF), pelo vice-prefeito Ricardo Marques (Cidadania) e pelo procurador-geral do município, Hunaldo Mota. Deputados federais e estaduais, o vereador Lúcio Flávio (PL) e o senador Alessandro Vieira (MDB) participaram de reuniões.

Apesar de algumas autoridades colocarem para os sergipanos, em especial para quem reside na Zona de Expansão, que o assunto (vitória judicial de São Cristóvão) já está resolvido, e que talvez não houvesse o que fazer por parte do município de Aracaju, alguns agentes políticos entenderam que o diálogo precisa ser continuado e acentuado ao extremo. A prefeita de Aracaju promoveu uma audiência pública recente na Zona de Expansão, para ouvir as pessoas, a comunidade e, ainda assim, foi criticada.



A Prefeitura de Aracaju aposta na celeridade para a tramitação deste projeto porque ele prevê um estudo simplificado de viabilidade, consulta à população por meio de plebiscito organizado pela Justiça Eleitoral”

Autoridades que nem se deram o trabalho de ir até a região, de dialogar com as pessoas, de se colocar à disposição para ajudar no que for possível, mas que optaram pela omissão e pela crítica contra quem se movimentou, quem buscou mobilizar as pessoas. Enquanto isso,

a PMA assumiu o protagonismo do assunto, e foi muito além da audiência pública, mas estabeleceu sua representatividade em BSB, tentando encontrar uma solução pacífica para o impasse no Congresso Nacional.

Ricardo e Hunaldo, intermediados pela bancada federal e com o suporte de parlamentares estaduais que atuam politicamente na região, conseguiram conversar com o relator do PLP 6/2024, deputado federal Hildo Rocha, que se comprometeu a concluir a tramitação do projeto nas Comissões de Justiça e Cidadania em três semanas e, em seguida, no plenário. A proposta em questão estabelece regras para o desmembramento simplificado de municípios em casos de conflitos de limites territoriais.

A comitiva sergipana em BSB ainda esteve com o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Mota, que demonstrou sensibilidade em relação ao tema e reconheceu a importância de garantir celeridade ao processo. A Prefeitura de Aracaju aposta na celeridade

para a tramitação deste projeto porque ele prevê um estudo simplificado de viabilidade, consulta à população por meio de plebiscito organizado pela Justiça Eleitoral e a redistribuição de áreas entre municípios já existentes.



Autoridades que nem se deram o trabalho de ir até a região, de dialogar com as pessoas, de se colocar à disposição para ajudar no que for possível, mas que optaram pela omissão e pela crítica contra quem se movimentou”

O município de São Cristóvão, que garante reunir condições para zelar pela área em discussão na Zona de Expansão, sequer está resolvendo seus problemas continuados da coleta de lixo, por exemplo. Imagine ter que assumir a responsabilidade por esta área da capital? São realidades que aumentam a preocupação dos moradores da região que, por pertencimento, querem continuar com a cobertura da Prefeitura de Aracaju. Há um “sopro de esperança” no ar! Que a vontade da maioria seja respeitada...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



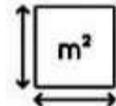
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL | CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

GESTÃO DE EXCELÊNCIA DE PRISCILA DIAS FELIZOLA REVOLUCIONA O SEBRAE/SE

Atualmente o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae/SE) exerce um dos maiores protagonismos do Estado quando o assunto é incentivar o empreendedorismo e auxiliar os micros e pequenos empresários, com programas de capacitação, consultorias, e orientações para quem tem seu negócio e luta para sobreviver em um mercado tão concorrido e desleal. E essa política eficiente de fortalecer esses negócios têm relação direta com a gestão de excelência da superintendente do SEBRAE/SE, Priscila Dias Felizola.

Com muita habilidade, competência e liderança, ela conseguiu manter a unidade de sua diretoria administrativa e só tem ampliado os números e a participação efetiva de sua instituição no mercado sergipano. Com parcerias bem estabelecidas com o poder público, o SEBRAE/SE, sob o comando de Priscila tem dado sua contribuição para a geração de empregos dentro das Micros e Pequenas Empresas, que crescem de maneira sustentável, ajudando a desenvolver o nosso Estado. Mas o trabalho eficiente não fica apenas neste contexto.

Foi realizada, no último final de semana, em Aracaju, a 5ª Edição do RELOAD 2025, mais um evento de excelência quando o assunto é marketing digital. Com bom público e grandes atrações, uma iniciativa que já está consolidada no calendário de eventos do nosso Estado, atraindo mais turistas de outras regiões do País, além de muita gente do interior que veio em busca da troca de experiências, numa oportunidade bastante especial para conhecer e entender

aquilo que chamamos de “cases de sucesso”, aquilo que hoje virou tendência do mercado.

O evento foi finalizado na noite do sábado (27), com palestrantes diversos e, além da troca de conhecimento, serviu para aprimoramento do networking de muitos profissionais liberais. O RELOAD 2025 talvez já esteja entre as principais ações em Sergipe, na atualidade, relacionadas à criatividade e inclusão, impulsionando alguns negócios, contribuindo ainda para aprimorar o relacionamento com a clientela. Há uma preocupação pedagógica que tem a assinatura de Priscila Felizola e de sua equipe de bons assessores.

Mas a gestão de excelência do SEBRAE/SE vai muito além do evento de marketing digital, mas ela intensifica ações como o “Cidade Empreendedora” e demonstra a preocupação da instituição em dar amplitude ao fortalecimento dessa educação empreendedora em Sergipe. É o caso também da Sala do Empreendedor, fruto de um convênio com a Prefeitura

de Aracaju, com a intenção de libertar as pessoas, dando autonomia, beneficiando os microempreendedores, consolidando o “novo tempo” da entidade em nosso Estado.

Com essas e outras ações, como o “Viva Sergipe” e o Programa “DELAS”, Priscila Dias Felizola está consolidando seu nome entre quem mais ensina a empreender, gerando emprego e renda. Do ponto de vista político, seu nome está posicionado como uma alternativa viável para as eleições do próximo ano e continua sendo bem lembrado nos bastidores, muito embora sua prioridade continue sendo o fortalecimento do SEBRAE/SE, que hoje atravessa um grande momento...

VEJA ESSA!

Este colunista buscou informações sobre os bastidores da política de Lagarto e a impressão é que a gestão do prefeito Sérgio Reis não consegue se esquivar das polêmicas. Há uma oposição bem atuante no município e, por mais que faça, o gestor vive cercado de polêmicas nas redes sociais.

E ESSA!

Um dos principais problemas para quem reside em Lagarto está na Saúde Pública, que já não vinha bem na gestão anterior e, apesar de muito contestada pelo então candidato Sérgio Reis, continua sem ser eficiente com ele agora prefeito da cidade. Parece que ele apenas “mudou de lado” do balcão...

EXCLUSIVA!

Outra informação é que a família Ribeiro e o grupo Bole-Bole já estariam decididos em apoiar o nome da ex-prefeita Hilda Ribeiro como pré-candidata a deputada estadual. Carismática, Hilda é cotada para ser a mais votada com bastante folga dentro do município, superando o adversário Ibraim Monteiro.

MATHEUS CORRE POR FORA!

Por sua vez, Matheus Corrêa “corre por fora” como se fosse uma “zebra” dentro da cidade para ser bem votado. Há quem acredite que ele chegue a conquistar no próximo ano, entre seis e 10 mil votos para deputado estadual. É um nome que finda atrapalhando o projeto de reeleição de Ibraim.

BOMBA!

E, ainda a respeito da política de Lagarto, sobre as dissidências do agrupamento do deputado federal Gustinho Ribeiro, a informação é que existe um “mentor”, conversando em reserva com lideranças, sendo convidativo e oferecendo apoios na cidade para outros políticos. Há quem diga que o prefeito Sérgio Reis seria o autor de toda essa articulação para tentar fragilizar Gustinho...

BRENO GARIBALDE

O vereador Breno Garibalde participou do encontro da Bancada do Clima em Brasília. A iniciativa tem como objetivo articular ações estratégicas voltadas às pautas ambientais em todo o país. Como embaixador da região Nordeste, ele destacou a importância de ampliar o time de parlamentares engajados em ações estratégicas pelo meio ambiente: “Se tem discussão climática, tô dentro e quero contribuir muito com as transformações necessárias que precisamos”.

YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura (União)

iniciou mais uma edição do Projeto FelizCidade, ação anual que celebra o Mês da Criança com recreação para os pequenos em diversos bairros da capital. A primeira edição deste ano aconteceu no Bairro Veneza, com o apoio do vereador Binho e de líderes comunitários como Mario Matheus.

YANDRA MOURA II

Além de Binho, prestigiaram o evento os vereadores Anderson de Tuca e Maurício Maravilha, ambos do União Brasil. Foi uma tarde repleta de brincadeiras, atividades lúdicas e muita alegria, espaços que promovem união, confraternização e aproximam ainda mais a deputada da população. O projeto deste ano está sendo realizado em parceria com o ex-deputado federal André Moura, que possui um histórico expressivo de trabalho, captação de recursos e obras para Aracaju.

YANDRA MOURA III

Na oportunidade, Yandra Moura destacou: “Fazer o FelizCidade desde o primeiro ano do nosso mandato é uma forma de reafirmar nosso

compromisso com as crianças e com as famílias que mais precisam. É aqui nos bairros, junto da população, que sentimos a responsabilidade e a alegria de poder contribuir para momentos como este”. Ao reafirmar seu compromisso, a deputada afirmou que o projeto segue em diferentes bairros de Aracaju, para que os moradores de cada comunidade tenham acesso a esse momento especial de lazer, diálogo e cidadania.

ALÔ CAMPO DO BRITO!

Chega a informação que moradores do povoado Ceilão (Cruzinhas), em Campo do Brito, vivem dias de incômodo e revolta com o forte mau cheiro vindo de uma salgueira onde está sendo armazenado couro de gado. Segundo a denúncia do Portal K1 Notícia, “o odor é tão intenso que tem atrapalhado a rotina da comunidade. Os moradores afirmam que não conseguem sequer almoçar ou permanecer nas portas de suas casas devido ao fedor constante”.

ALÔ MINISTÉRIO PÚBLICO!

Vídeos e depoimentos foram encaminhados pelos populares, que denunciam o descanso

das autoridades competentes, já que pedidos de providência já foram feitos, mas até agora nenhuma medida foi tomada. A população pede a intervenção urgente da Vigilância Sanitária, Secretaria de Meio Ambiente ou demais órgãos responsáveis, para que a situação seja resolvida e a qualidade de vida da comunidade seja restabelecida. Este colunista entende que é hora de o Ministério Público intervir...

HOSPITAL DE CIRURGIA I

Com compromisso contínuo com a ciência e a inovação, o Hospital de Cirurgia (HC), juntamente com o NewData Clinical Research, recebeu o prêmio nacional Top Recruiter, em dois importantes estudos patrocinados pela Brainfarma, por sua participação em pesquisa clínica para a oferta de novos tratamentos médicos e medicamentosos diferenciados no Brasil.

HOSPITAL DE CIRURGIA II

Um dos estudos relacionados à área cardiovascular conquistamos o 1º lugar, como o maior recrutador do País, e o outro,

referente a dor pós cirúrgica (cirurgia geral), fomos o 3º maior recrutador do País. Ao todo, cerca de 300 pacientes foram impactados positivamente pelos protocolos de pesquisa, sendo aproximadamente 200 beneficiados com novas terapias e medicamentos para a população.

HOSPITAL DE CIRURGIA III

O prêmio confirma o papel do Hospital de Cirurgia – que completará 100 anos de história em 2026 – não apenas como referência em assistência à saúde dos sergipanos na área da alta e média complexidade, dedicado também ao desenvolvimento da ciência e da educação através do conhecimento científico, consolidando-se assim, como forte parceiro em pesquisa clínica.

JULIANA GUZZI

No momento da entrega, a representante da Brainfarma, Juliana Guzzi Augusto, destacou o esforço para que as pesquisas científicas fossem realizadas em Aracaju: “Lutamos muito para viabilizar pesquisas clínicas aqui

em Aracaju. Foi um caminho desafiador, mas ver esse reconhecimento hoje mostra que todo o esforço valeu a pena. Esse resultado é motivo de orgulho para todos nós”.

ALÔ CANINDÉ!

Em um dos momentos mais felizes de sua trajetória política, o vereador Ronildo Bezerra tem se consolidado como uma das vozes mais atuantes da Câmara Municipal de Canindé de São Francisco. Reconhecido entre amigos e eleitores como um político pacificador e homem de palavra, o parlamentar tem se destacado pela proximidade com a população, visitando diariamente os bairros e povoados para ouvir as demandas e transformá-las em ações.

RONILDO BEZERRA I

“Avalio de forma muito positiva. Tenho me dedicado diariamente a ouvir a comunidade e transformar essas demandas em ações e reivindicações. É um período de muito aprendizado e de compromisso com o povo. Sempre acreditei que o diálogo e o respeito

abrem portas. Prefiro construir pontes a muros, e isso tem me ajudado a unir forças em prol da nossa cidade. Minha principal bandeira é a melhoria da qualidade de vida da população. Isso passa pela saúde, educação, geração de emprego e fortalecimento da agricultura”, comentou o vereador.

RONILDO BEZERRA II

Por fim, o vereador acrescentou dizendo que “um vereador não pode ficar restrito ao gabinete. O meu trabalho é estar perto do povo, sentir de perto os problemas e lutar para resolvê-los. Conseguimos algumas melhorias pontuais em saúde e infraestrutura, fruto das minhas cobranças, e isso já tem feito diferença. A maior dificuldade é a burocracia. Muitas vezes a solução de problemas simples demora, e isso gera frustração na população. Mas sigo insistindo, porque sei que a persistência traz resultados”, completou.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



As obras de infraestrutura transformam a vida dos aracajuano, garantindo mais tráfegabilidade, segurança e qualidade de vida.

EMURB COMEMORA 50 ANOS DE HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO

Há 50 anos, a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) tem sido a força motriz por trás da melhoria da qualidade de vida da população aracajuana. Presente em ruas, praças, escolas, postos de saúde e na infraestrutura que sustenta a cidade, a

empresa ajudou a moldar a capital sergipana e segue acompanhando seu crescimento e garantindo serviços essenciais ao cotidiano.

HISTÓRICO

Fundada em 22 de setembro de 1975, a Emurb se consolidou através da Lei n.º 429/75, com o intuito de administrar e regularizar os terrenos da Marinha e seus “acrescidos” – áreas próximas ao litoral ou às margens dos rios que pertenciam à União. Pouco depois, com a cessão dessas áreas, a empresa iniciou o planejamento de urbanização da cidade. Até 1992, dedicou-se quase



Emurb: 50 anos de história e desenvolvimento

exclusivamente à implantação dos primeiros loteamentos, além de recuperar a malha viária e a rede de drenagem.

Naquele período, existia ainda a Secretaria Municipal de Obras, que foi extinta, transferindo para a Emurb atribuições como construir, reformar e ampliar escolas, creches, postos de saúde e prédios da administração pública, além de urbanizar praças. Com o tempo, outras responsabilidades foram incorporadas, como a manutenção da iluminação pública, o licenciamento de obras, a fiscalização de construções e ocupações irregulares e a emissão de certidões e alvarás.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Emurb conta com Usina de Asfalto própria e uma unidade operacional equipada com fábrica de pré-moldados de concreto e máquinas de última geração, como os caminhões ultra-vacall, utilizados para manutenção da drenagem pluvial sem a necessidade de abertura completa das vias, e drones, empregados no mapeamento aéreo da



Os veículos ultra-vacall garantem a desobstrução das redes de drenagem de forma rápida e eficaz

cidade e no registro de demandas como tapaburacos e outros serviços essenciais.

Desde sua criação, a empresa tem sido protagonista na organização urbana, na execução de grandes obras e na manutenção da infraestrutura que garante qualidade de vida aos aracajuanos. Ao completar cinco décadas, a Emurb celebra uma trajetória que vai da pavimentação de ruas à implantação de habitações populares, reafirmando o compromisso de oferecer uma cidade mais humana, acessível, bem planejada e moderna.





FOTOS DIVULGADAS

Plateia presente no primeiro dia do Reload (Foto: Jouis)

EMPREENDEDORISMO

RELOAD SERGIPE TROUXE GRANDES NOMES DO MARKETING DIGITAL

O Centro de Convenções AM Malls ficou lotado durante as apresentações da 5ª edição do Reload Sergipe, o maior evento de marketing digital promovido pelo Sebrae no estado. O público diverso, formado por empreendedores, estudantes e profissionais de diferentes áreas, buscava conhecimento e estratégias para alavancar negócios.



João Branco, com a palestra Muito Além do Big Mac



O público diverso, formado por empreendedores, estudantes e profissionais de diferentes áreas, buscava conhecimento e estratégias para alavancar negócios”

A programação contou com nomes de peso. João Branco, ex-vice-presidente de Marketing do McDonald's, abriu o ciclo de palestras com a apresentação “Muito Além do Big Mac”. Com mais de 20 anos de experiência no mercado, destacou que construir uma marca vai muito além de vender produtos: é sobre criar vínculos com os clientes. “Construir marca é construir relacionamento”, ressaltou, ao falar sobre comunicação estratégica e valorização do consumidor.



A investidora-anjo Camila Farani



Farani é uma das maiores referências em inovação e já soma mais de 45 startups investidas em seu portfólio”

Na sequência, o palco recebeu Camila Farani, investidora-anjo e ex-apresentadora do Shark Tank Brasil, programa em que esteve por sete temporadas. Hoje, Farani é uma das maiores referências em inovação e já soma mais de 45 startups investidas em seu portfólio. Em sua palestra, compartilhou experiências sobre inovação e relacionamento com clientes, inspirando os empreendedores presentes.



“Minha primeira vez em Aracaju e estou positivamente impressionada com o público do Reload. Nível alto de interação, plateia lotada e empreendedores que estão por dentro de tudo que há de mais novo, até mesmo assuntos





mais técnicos como IA generativa. Estou muito feliz e quero voltar mais vezes”, afirmou. O evento também trouxe ideias do Mercado Livre, com Vinicius Vitor, que apresentou o tema Inovação estratégica no e-commerce: transformando desafios em oportunidades.



O público acompanhou atentamente cada fala, como relatou Roberta Andrade,



empreendedora participante pela segunda vez do Reload: “O evento abre nossa mente para enxergar novas possibilidades e colocar em prática ideias que podem transformar nossos negócios”, disse.

No sábado (27), o evento contou com ainda mais conteúdos, com palestras e painéis que movimentaram ainda mais o público, trazendo nomes como Juliette, Camila Pudim e Rafael Kiso, entre outras atrações.





Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



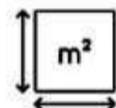
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Na primeira edição foram mais de **700 atendimentos** e iremos ampliar na próxima edição



EMEF Dom José Vicente Távora
Bairro Industrial

20 DE SET.
DAS 8H ÀS 13H

ARACAJU
1839

TAMO JUNTO ARACAJU

2ª EDIÇÃO TRAZ AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS E MAIS DE 1.900 ATENDIMENTOS NO BAIRRO INDUSTRIAL

A oferta descentralizada de serviços públicos da Prefeitura de Aracaju, por meio do projeto 'Tamo Junto Aracaju', garantiu 1.906 atendimentos à comunidade do bairro Industrial e adjacências no dia 20 de setembro, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Dom José Vicente Távora.

Em relação à primeira edição, quando foram contabilizados 784 atendimentos, houve aumento de 143%, demonstrando a consolidação da iniciativa como uma ferramenta que aproxima a gestão da população para garantir o exercício da cidadania. Também foi ampliado o número de ações promovidas pelas secretarias e órgãos

FOTOS DIVULGAÇÃO



da administração municipal que participaram do evento. Por meio da Secretaria Municipal de Governo (Segov), foram ofertados mais de 100 serviços. Na primeira edição, mais de 70 serviços foram garantidos.

Só na área da saúde, foram realizados 1.108 atendimentos, como consultas, exames, vacinação e serviços de odontologia.

Por meio da Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (Fundat), foram emitidas 150 carteiras de identidade. Já por



meio da atuação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema), também foram doadas 200 mudas de plantas e microchipados 33 animais domésticos.

Além desses serviços, foram oferecidas orientações sociais, atividades esportivas e culturais e iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à empregabilidade.

Uma das pessoas que aproveitou a iniciativa no bairro Industrial foi Sônia Passos, que buscou atendimento odontológico para o filho



Sônia Passos buscou atendimento odontológico para o filho João Miguel

João Miguel. “Gostei do atendimento da dentista, e vim procurando atendimento também para um clínico e para um pediatra. Tive orientações sobre a forma da escovação e para procurar atendimento porque ele está com um probleminha em um dente, e tiramos o raio-x”, disse ela.



A Secretaria Municipal da Família e Assistência Social também foi uma das mais procuradas. Foram 63 atendimentos, dentre eles 25 auxílio moradia, 9 cadastro do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e 21 Cadastro Único (CadÚnico).

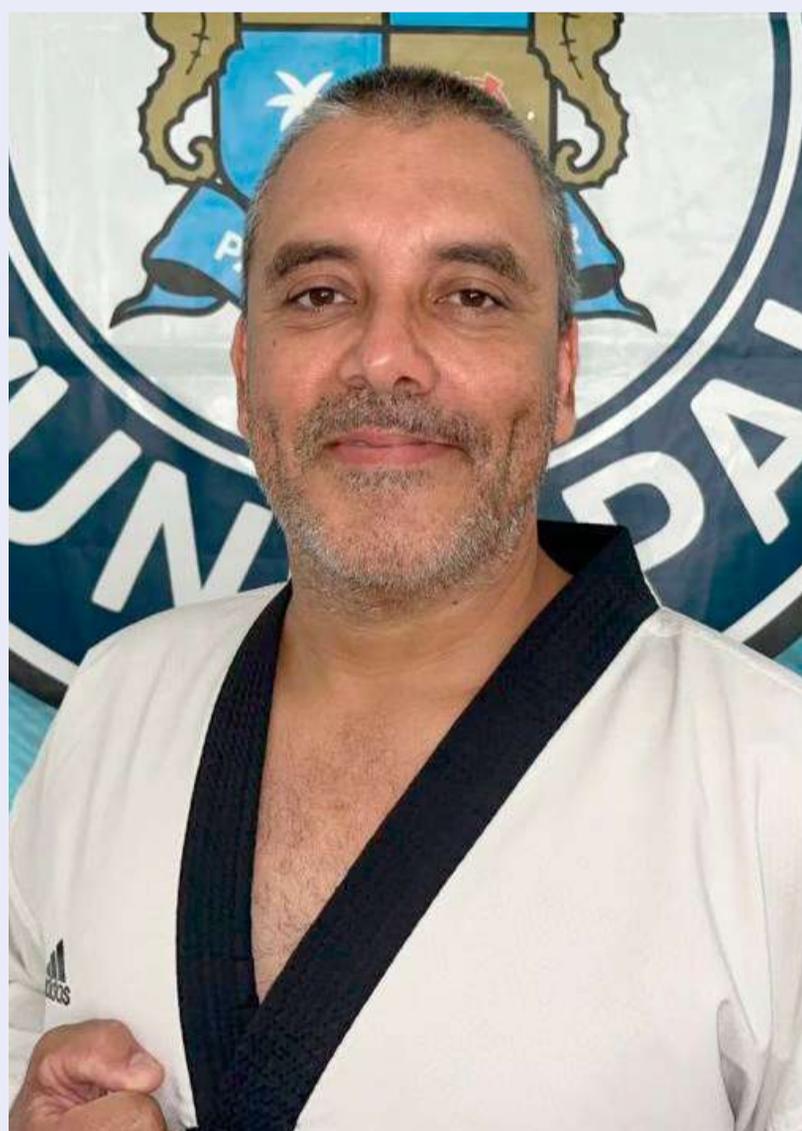


Para Maria Souto, moradora da região do bairro Industrial, a iniciativa foi uma oportunidade de resolver pendências. “É muito importante para comunidade. Traz tudo para pertinho de onde a gente mora, eu estou muito satisfeita”, apontou.

Já o mestre de taekwondo Geandson Viana participou desta edição na outra ponta: trazendo à população informações sobre as modalidades oferecidas pelo Centro de Treinamento da Guarda Municipal de Aracaju, como as artes marciais e os clubes de xadrez



Maria Souto, moradora do bairro Industrial



Geandson Viana professor de taekwondo



e corrida. Para ele, o Tamo Junto é uma oportunidade para que a população tome conhecimento sobre direitos e a diversidade de serviços aos quais pode ter acesso por meio dos equipamentos públicos da gestão municipal. “É um projeto que veio para agregar esses valores que a gente precisa, com a proximidade da população. Então fazer parte desse projeto é trazer essa luz para todos que procuram essas modalidades e procuram esses projetos que a Prefeitura vem fazendo com grande excelência”, afirmou.





A MARCA SOU EU

A BELEZA QUE VENDE

“A MARCA SOU EU ESTRATÉGIA QUE TRANSFORMA CUIDADO EM SUCESSO”.

O setor da beleza no Brasil está entre os mais competitivos e inovadores do mundo. Ele exige não apenas técnica apurada, mas também estratégia, visão de negócios e, sobretudo, posicionamento. Muitas



profissionais que dominam a arte do cabelo, da maquiagem ou da estética ainda enfrentam um obstáculo comum: não conseguem transformar sua excelência em um negócio rentável, sustentável e reconhecido. É nesse ponto que nasce o projeto “A Marca Sou Eu”, uma proposta inovadora que convida cada profissional a assumir um novo lugar – o de empresária da própria imagem.

A mensagem central é clara e poderosa: “O seu maior ativo é a sua imagem profissional. É ela que abre portas, fideliza clientes e multiplica resultados.”



O projeto se apresenta como uma jornada de transformação prática e certificada. Seu objetivo é oferecer ferramentas para que cada participante compreenda que técnica e talento são fundamentais, mas não suficientes. Para prosperar, é preciso gestão, credibilidade e presença estratégica.

OS PILARES DO SUCESSO

1. Pilar do Cuidado – Por trás do espelho: A beleza não é apenas sobre estética, mas

sobre bem-estar. Cuidar da cliente e de si mesma é o primeiro passo para construir autoridade e longevidade na carreira.

2. Pilar da Gestão:

Quem se enxerga como marca entende que administrar tempo, finanças e processos é essencial. A gestão eficiente diferencia a profissional que sobrevive daquela que prospera.

3. Pilar do Relacionamento – Atendimento com Excelência: O verdadeiro diferencial está na forma como se cria conexão e experiência. Encantar o cliente é o que transforma serviços em memórias e fidelidade.

4. Pilar da Credibilidade – Biossegurança: Em um mercado cada vez mais exigente, a credibilidade nasce do compromisso com normas de segurança e ética. Essa confiança é a base para expandir a clientela.

5. Pilar da Visibilidade – Posicionamento nas Redes Sociais:

Quem não é visto, não é lembrado. Estar presente digitalmente de forma estratégica não é mais opcional, mas vital para quem deseja ampliar alcance e atrair oportunidades.

O MARCO DA TRANSFORMAÇÃO

O “A Marca Sou Eu” é mais do que um evento. É um divisor de águas para mulheres que já decidiram que não querem apenas trabalhar

– querem crescer, lucrar e ser reconhecidas como referência em seu segmento. É a chance de sair da exaustão e do improviso e migrar para a lucratividade inteligente e consciente. Com palestras ministradas por especialistas renomados e o apoio de embaixadoras engajadas, como RuthLeia e Lidiane Almeida,





o projeto cria um ambiente de aprendizado, networking e fortalecimento coletivo.

A revolução que o projeto propõe não é apenas profissional, mas pessoal. Ao se enxergar como marca, cada participante descobre que pode ser inspiração, referência e protagonista da própria história.

O CONVITE

O evento é gratuito, mas as vagas são limitadas. A oportunidade é única para quem deseja iniciar uma jornada de reposicionamento que vai muito além da técnica: é sobre identidade, estratégia e futuro.

O sucesso já está à sua espera. A pergunta é:
você está pronta para assumir a sua marca?

BOLSA DE MULHERER NEWS**@bolsademulhernews****79 99132 1279****RuthLeia****+55 79 99901-4490****@leiastudiodebeleza****Lidiane Almeida****@souliddi****+55 79 99981-2130****VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA****VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

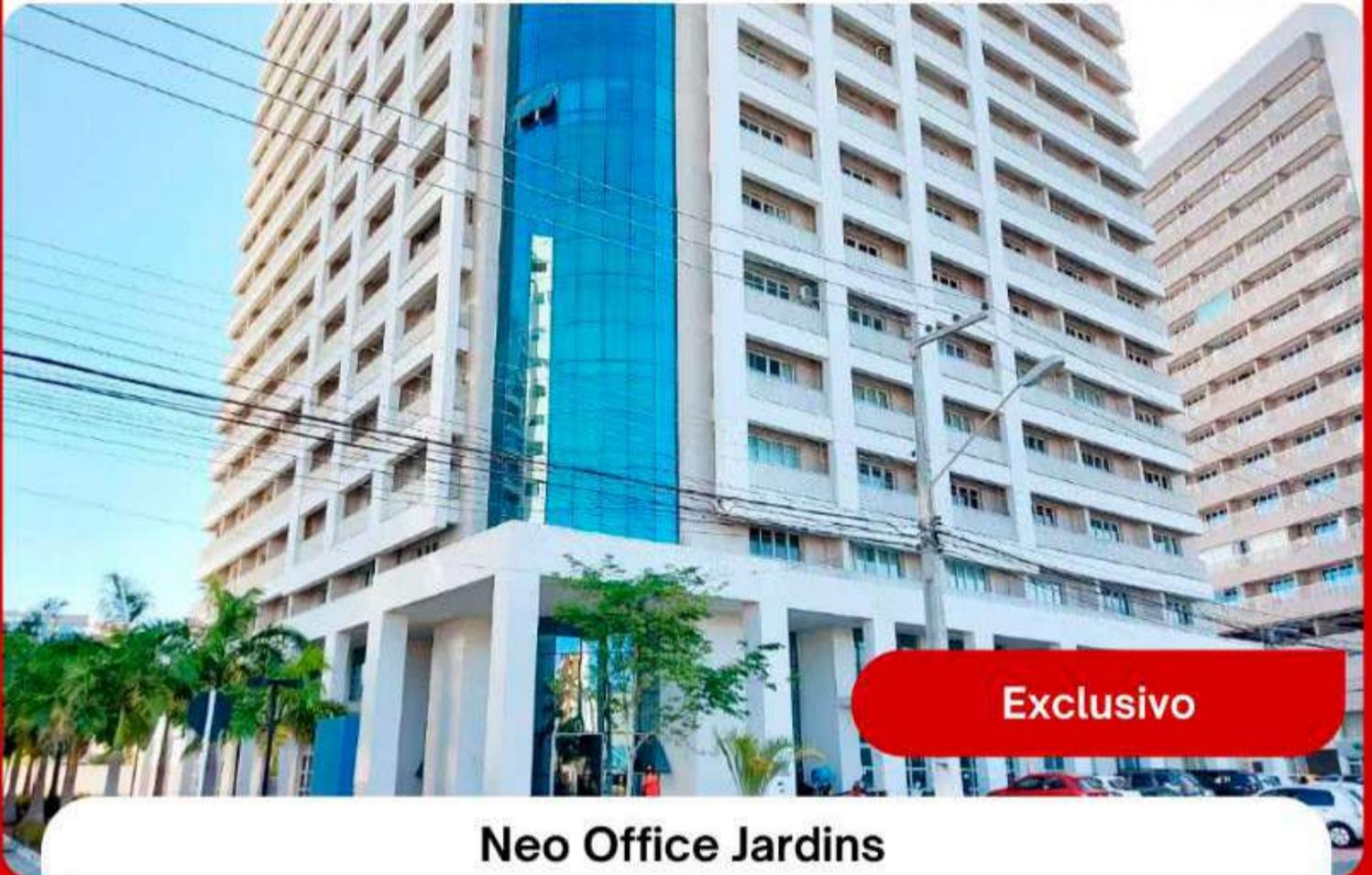
CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



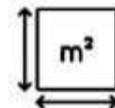
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



MULHERES & NEGÓCIOS



VIVIANE FERNANDES

Doutora em Saúde e Ambiente. Escritora, palestrante e empresária.

► **Email:** dravivianefernandescs@gmail.com

SETEMBRO E SUAS CORES

Setembro tempo de muitos significados associados a datas importantes do nosso calendário, de diminuição das chuvas em nossa região, de mudança de estação, de intensificação de movimentos para o último trimestre do ano. Setembro tem várias cores de fitas de conscientização, e nós do Instituto Doar-se nos conectamos a todas elas através do tema da doação/transplante que, por desenvolver uma educação e cultura doadoras, é por essência de valorização e ressignificação da vida, da finitude e do que nos faz infinitos por aqui, as memórias que construímos com a nossa história. Uma história que é única e que merece o melhor de nós para ser vivida integralmente, seja qual for a

maneira ou as condições físicas, econômicas, sociais, culturais, emocionais e espirituais que habitamos o mundo.

Este Setembro de 2025 se tornou mais verde de esperança e histórico para os sergipanos pelo anúncio e contratos firmados para o retorno dos transplantes renais que foram oficialmente suspensos em 2012 e do início dos transplantes hepáticos. Com isso, o nosso estado precisará do melhor dos sergipanos em todos os seus postos de atuação, seja como mães e pais, seja como profissionais da saúde diretamente conectados com esse momento de transformação social, seja como educadores, como empresários, microempreendedores, jovens ativos, funcionários da iniciativa privada ou pública, trabalhadores da informalidade.

Sem a doação, que é um ato de solidariedade e mola propulsora do sistema de transplante, não conseguiremos manter o programa ativo em Sergipe e poderá acontecer o mesmo que em 2012, quando um dos motivos do descredenciamento das equipes foi a ausência

de doações significativas. A doação pode acontecer em vida, quando geralmente familiares doam um dos órgãos duplos ou parte do fígado para um ente querido que precisa; ou, após a morte com a parada do coração, pode ser doado córneas, pele e osso. A doação de vários órgãos para finalidade de transplante acontece apenas através da morte encefálica ou morte cerebral, o que torna a oportunidade da família dizer SIM para a doação um momento raro e extremamente valioso para as 80.000 pessoas em lista de espera e seus familiares que, segundo o Relatório Brasileiro de Transplantes, aguardam por um órgão em nosso país.

Mais da metade das pessoas em lista aguardam um rim, graças ao tratamento de diálise que permite que a vida continue para quem aguarda em lista ou não. O retorno dos transplantes aqui trará a inclusão de muitos sergipanos em lista que não tinham perspectiva de poder se inscrever em programas em outros estados. Avancemos conscientes da necessidade de pensarmos sobre o assunto, deixarmos claro para a nossa família o nosso

posicionamento, conhecer o dos nossos familiares, pois diante do contexto de permitir que a vida possa continuar através da doação, embora haja mecanismo de sinalização de desejo no novo modelo de identidade, por exemplo, no Brasil a nossa família presente no hospital é que será a porta-voz da nossa vontade em dizer SIM. Quando a família desconhece essa vontade, ela tende a dizer não.

Diz-se que um SIM, um doador, salva oito pessoas, mas vemos no cotidiano que além disso, toda a família doadora é envolvida por um sentimento de dever cumprido, de um consolo sutil e forte pelos novos significados que a doação traz para aquele fim, além de receber a energia de gratidão pelo resto das vidas do receptor e seus familiares, mesmo diante do anonimato. O receptor e família passam a comemorar a data do transplante como um novo aniversário e assim o recomeço dessa nova vida é celebrado todos os anos. Por isso e muito mais, nosso lema no Instituto Doar-se é **DOAR TRAZ SENTIDO!**



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



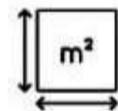
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



CINFORM
on line

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

BOLSA FAMÍLIA EM TEMPOS DE EMPREGO: O DESAFIO DE CONCILIAR PROTEÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE FISCAL

Entre 2019 e 2024, o Brasil experimentou uma queda expressiva na taxa de desemprego, que passou de 11,9% para 7,5%, segundo a PNAD/IBGE, representando uma redução de 37%. Apesar disso, os gastos com o Bolsa Família/Auxílio Brasil não diminuíram; pelo contrário, quadruplicaram no mesmo período, saltando de R\$ 32,5 bilhões para cerca de R\$ 169 bilhões anuais. Esse movimento revela que o programa deixou de ser apenas uma rede de proteção voltada a desempregados

para se consolidar como uma política ampla de garantia de renda mínima, atendendo mais de 21 milhões de famílias, com valores substancialmente mais altos — piso de R\$ 600 mensais, além de adicionais por criança e adolescente. Essa expansão atende a uma realidade incontornável: o mercado de trabalho formal ainda não consegue absorver a força de trabalho de forma inclusiva e remunerar de maneira adequada, o que obriga milhões de brasileiros empregados, sobretudo informais, a continuarem dependentes do auxílio.

Do ponto de vista econômico, há duas leituras importantes. A primeira é positiva: a ampliação da transferência de renda contribuiu para a redução da pobreza extrema e para a diminuição da insegurança alimentar. Ao injetar recursos diretamente nas mãos das famílias mais vulneráveis, o programa ajudou a sustentar o consumo, especialmente no comércio e nos serviços de baixa renda, criando um efeito multiplicador sobre a economia local. A segunda leitura, no entanto, é fiscalmente preocupante: a quadruplicação de gastos em

apenas cinco anos aumenta significativamente a rigidez do orçamento, competindo com outras despesas essenciais, como saúde, educação e investimentos em infraestrutura, que são fundamentais para elevar a produtividade da economia. A longo prazo, essa pressão pode exigir mais endividamento público, elevação da carga tributária ou cortes em áreas estratégicas, afetando a capacidade do Estado de investir no crescimento. Outro ponto relevante é que o aumento de gastos não foi acompanhado de políticas estruturantes que reduzam a dependência futura do programa. Quase 40% da população ocupada continua na informalidade, com renda média inferior ao mínimo necessário para sair da linha de pobreza. Isso significa que, mesmo com queda no desemprego, a vulnerabilidade persiste. O Bolsa Família, nesse contexto, funciona como um complemento de renda permanente, e não como uma solução temporária. Sem um plano claro de transição, o país corre o risco de transformar uma política emergencial em um gasto obrigatório cada vez maior, que se perpetua independentemente da melhora do mercado de trabalho.

O cenário atual também carrega implicações macroeconômicas relevantes. A expansão das transferências de renda, somada a uma economia que cresce de forma moderada, pode gerar pressões sobre a inflação de demanda, especialmente nos setores de alimentos e serviços, onde os beneficiários concentram seus gastos. Se essa pressão não vier acompanhada de aumento de produtividade ou maior eficiência na arrecadação, o risco é ampliar o desequilíbrio fiscal e comprometer o espaço para políticas anticíclicas em períodos de crise. É preciso lembrar que, em um contexto de juros elevados para controle inflacionário, o aumento estrutural de despesas primárias limita a capacidade de reduzir a taxa de juros no médio prazo.

Há ainda um risco social de longo prazo: a consolidação de uma dependência geracional. Se as crianças beneficiárias do programa não tiverem acesso a educação de qualidade, saúde preventiva e oportunidades de capacitação profissional, existe a possibilidade de que se tornem adultos que também dependerão do auxílio,

perpetuando o ciclo de pobreza. Isso reforça a necessidade de atrelar o Bolsa Família a metas de inclusão produtiva e a políticas públicas de desenvolvimento humano que quebrem essa reprodução da vulnerabilidade.

Para enfrentar esse dilema, é necessário redesenhar o programa e ligá-lo a estratégias de inclusão produtiva. Uma transição planejada pode incluir mecanismos graduais de saída, que reduzam o benefício à medida que a renda familiar aumenta, evitando a armadilha de desincentivo ao trabalho. É fundamental ampliar a oferta de qualificação profissional e educação técnica, preparar os beneficiários para ocupações de maior remuneração e incentivar a formalização do trabalho, integrando o programa a políticas de microempreendedorismo e de estímulo à geração de empregos formais. A regionalização das ações também é estratégica, priorizando investimentos em regiões com maior dependência de transferências e criando polos de desenvolvimento local que possam absorver mão de obra de forma sustentável.

O grande desafio do Brasil não é apenas reduzir gastos sociais, mas garantir que eles sejam um trampolim para a mobilidade social, e não uma âncora que perpetua a dependência. O país precisa transformar o Bolsa Família em uma política de transição, que proteja os mais vulneráveis no curto prazo, mas que também prepare as condições para que essas famílias vivam de sua própria produtividade no médio e longo prazo. Do contrário, continuará aplaudindo a queda do desemprego enquanto expande os gastos sociais, aprofundando o desequilíbrio fiscal e comprometendo a capacidade de investir no futuro.

A política de transferência de renda deve ser vista como uma ponte para a autonomia, não como um destino permanente. O desafio do Estado é garantir que cada real investido hoje reduza a necessidade de assistência amanhã, criando um ciclo virtuoso de inclusão produtiva e sustentabilidade fiscal.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

Educadora Cris Souza



QUANDO A INFÂNCIA MORAVA NA RUA

Era uma vez um tempo em que a infância morava do lado de fora das telas e dormia com os joelhos ralados. Os dias começavam com o cheiro do cuscuz no fogão e o grito da mãe lá do portão: “Volta antes de escurecer, viu, menino?” E era tudo o que a gente precisava saber.

A rua era o nosso quintal, o mundo inteiro cabia ali, entre o meio-fio e o coração disparado de quem se escondia atrás de um muro, suando em silêncio na escuridão do esconde-esconde. Tinha queimado de sol nas bochechas, o pé preto de poeira e a alma lavada de alegria.

Brincávamos de amarelinha com giz feito de tijolo, de elástico com as pernas dançando no compasso da cantiga, de bola de gude com os olhos brilhando mais que as bolinhas coloridas. Cada pedrinha das cinco marias carregava uma história, e cada corda pulada era uma risada solta que subia até o céu, sem pedir permissão.

Não havia pressa. A vida era contada pelo barulho do sino do picolé, pelo “plim” do estilingue, pela voz da vizinha que emprestava açúcar e chamava todo mundo de “meu filho”.

Tínhamos pouco, mas éramos inteiros. A infância da gente era feita de inventar. Com lata virava telefone. Com lençol virava cabana. Com caixa de papelão virava nave espacial. E com imaginação, a gente era rei, era fada, era herói de chinelo e capa de toalha de banho.

Hoje, quando passo pelas ruas silenciosas, onde as crianças brincam de apertar botões e deslizar telas, sinto saudade da nossa

bagunça bonita. Dos apelidos engraçados, do cheiro de merenda, do banho de chuva sem medo de gripe. Sinto falta até do “caiu, levantou” e do grito de “a minha mãe deixou!”

Talvez a infância não tenha acabado, talvez ela só esteja esperando a gente voltar. Voltar com o coração aberto, com os olhos de antes, com o desejo de contar para as novas gerações que viver é mais do que conectar-se ao Wi-Fi: é conectar-se à memória, à terra, ao outro.

Porque a nossa infância não foi apenas um tempo.

Foi um lugar.

E esse lugar ainda mora dentro da gente.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

LABIRINTOS MENTAIS O CONFLITO ENTRE RAZÃO E INSTINTO

A mente humana, esse vasto e complexo território, é um lugar onde muitas batalhas são travadas diariamente. É um campo onde a razão, apesar de sua força e lógica, frequentemente tropeça em suas próprias limitações. A mente, com seu emaranhado de pensamentos, emoções e instintos, apresenta-se como um desafio constante para aqueles que buscam a clareza e a verdade. Neste cenário, a razão, aquela que deveria ser a guia infalível, encontra obstáculos nos labirintos da incerteza e da dúvida.

A razão, com seu brilho de lógica e coerência, frequentemente se vê perdida em meio às contradições internas que a mente



produz. Ela busca o caminho claro e direto, mas nem sempre consegue encontrar uma saída no meio do caos mental. O paradoxo de ser racional é que, muitas vezes, a razão é confrontada por suas próprias limitações e falhas. A lógica, por mais poderosa que

seja, não consegue abranger a totalidade das experiências humanas e, assim, tropeça, vacila diante do desconhecido.

Enquanto a razão luta para se manter de pé, o instinto permanece cativo, muitas vezes sufocado pelas exigências da racionalidade. O instinto, essa força primitiva e silenciosa, padece sob o peso das convenções sociais e das normas impostas pela civilização. Ele é frequentemente reduzido ao silêncio nas discussões internas, considerado irracional e, portanto, indesejado no contexto de uma mente que valoriza a lógica acima de tudo.

Entretanto, o instinto tem seu próprio valor e significado na composição da mente. Ele é a manifestação das experiências acumuladas ao longo de milênios de evolução, uma bússola interna que guia os seres humanos em momentos de incerteza e perigo. Em sua essência, o instinto é a voz do corpo, a ligação direta com a natureza e a sobrevivência. Quando ignorado, ele pode se tornar uma força sufocada, mas, ainda assim, poderosa

em sua latência. O conflito entre razão e instinto é uma dança eterna e complexa, em que ambos buscam espaço e reconhecimento. A mente é o campo onde essa dança ocorre, um palco onde o equilíbrio é constantemente desafiado. A busca por harmonia entre razão e instinto é um desafio constante, mas necessário para uma vida plena e autêntica. Quando a razão aprende a ouvir o instinto e a integrar suas sugestões, ela se torna mais forte, mais completa.

Neste campo mental, a verdadeira sabedoria pode surgir quando a razão reconhece suas limitações e se abre para a sabedoria do instinto. A mente se torna um espaço de diálogo, não de conflito, onde as duas forças podem coexistir e cooperar. A razão, ao invés de tropeçar, encontra apoio no instinto, e este, em vez de padecer, encontra expressão e liberdade.

Assim, a mente, em sua complexidade, oferece a oportunidade de crescimento e autoconhecimento. Ela é um campo fértil

para a reflexão e o desenvolvimento pessoal, um lugar onde a razão e o instinto podem se unir para criar uma vida mais equilibrada e significativa. A jornada para encontrar esse equilíbrio é longa e desafiadora, mas essencial para a compreensão do eu e do mundo ao redor.

Refletir sobre a natureza da mente é um convite a explorar suas profundezas, a entender suas nuances e a aceitar suas contradições. É um chamado para reconhecer que, embora a razão possa tropeçar, e o instinto possa padecer, juntos, eles formam a base de nossa existência, guiando-nos através das complexidades da vida com uma sabedoria única e insubstituível.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA 12 ANOS DE RESISTÊNCIA LITERÁRIA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Neste domingo, 28 de setembro de 2025, aconteceu mais uma edição do Café Poético Sergipano, encontro que reúne escritores e escritoras para um momento de fala, escuta e partilha de produções literárias. Cada participante teve a oportunidade de apresentar suas obras já lançadas e projetos



Educadora Cris e membros do CPS

futuros, tornando a tarde um espaço fértil de inspiração e convivência. Criado em 14 de dezembro de 2013 pela educadora Cris Souza, o Café Poético chega à sua 140ª edição, consolidando-se como um dos mais longevos coletivos literários ativos em Sergipe. Foi o primeiro dos mais de dez grupos fundados por Cris, tornando-se um verdadeiro precursor no cenário cultural sergipano.

Nos primeiros encontros, o coletivo se reunia na Escola Municipal Alina Cardoso, no bairro José Conrado de Araújo. Em 2015, passou a acontecer na Livraria Escariz, no bairro Garcia,



Membros do CPS

onde permanece até hoje, sempre no último domingo de cada mês. Desde então, tornou-se referência, inspirando outros grupos literários e fortalecendo o papel da Escariz como ponto de encontro da literatura em Sergipe.

O Café Poético é, portanto, um espaço de resistência, criação e valorização da palavra. Fica registrado o agradecimento à Fátima Escariz, parceira fundamental dos escritores sergipanos.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

JOSÉ ANSELMO DE OLIVEIRA: UMA VIDA DEDICADA À JUSTIÇA, À LITERATURA E À EDUCAÇÃO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Nascido em Capela, Sergipe, no dia 15 de junho de 1959, José Anselmo de Oliveira construiu uma trajetória que une a força da origem humilde, o rigor da formação acadêmica e a sensibilidade da literatura. Filho de Alonso Batista de Oliveira (in memoriam) e Maria



José Anselmo de Oliveira

lolita Santos de Oliveira, de família pobre e afrodescendente, aprendeu as primeiras letras com a avó, a professora Maura Alves de Oliveira, sendo alfabetizado aos três anos de idade. Aos quatro, mudou-se com a família para Aracaju, onde sempre estudou em escolas públicas, entre elas o Colégio John Kennedy e o

Colégio Estadual Presidente Costa e Silva. Em 1974, ingressou na Escola Técnica Federal de Sergipe, concluindo o curso de Eletrotécnica em 1976. Logo depois, em 1977, iniciou a Faculdade de Direito na Universidade Federal de Sergipe, concluída em 1983.

Em 1989, foi aprovado no concurso público para Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de Sergipe, onde construiu sólida carreira. Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará, defendeu a dissertação “Direito à jurisdição: implicações organizacionais, teóricas e políticas”, publicada em livro pela editora Sergio Antônio Fabris, em 2003.

A produção intelectual de José Anselmo de Oliveira é vasta. Publicou obras jurídicas de referência, como Densificação da jurisdição constitucional (2010), Sistema dos Juizados Especiais (2012), Juizados Especiais Cíveis e o novo CPC (2015) e Diário de uma Pandemia: Políticas públicas e direitos (2022). Além disso, escreveu dezenas de artigos em revistas especializadas e presidiu congressos e fóruns



José Anselmo de Oliveira

no Brasil e no exterior, incluindo a presidência do Fórum Nacional dos Juizados Especiais (FONAJE) entre 2010 e 2011.

Atualmente, é titular da 28ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Vice-Presidente para Sergipe do Instituto dos Magistrados Brasileiros, Conselheiro da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (ANAMAGES) e membro ativo de instituições jurídicas internacionais, como a Associação Argentina de Justiça Constitucional e a Associação Mundial de Direito Médico.

Mas sua atuação não se restringe ao Direito. Jornalista e poeta, publicou *A propósito da palavra* (1981), quando andamos noites azuis (2000) e *Poemário Boêmio* (2023). Sua ligação com as letras se reafirma em sua participação em diversas academias: é membro da Academia Sergipana de Letras, ocupando a cadeira 21 desde 2011; fundador da Academia Sergipana de Letras Jurídicas e da Academia Capelense de Letras e Artes; além de integrar a Academia Sergipana de Educação e a Academia Brasileira de Letras Rotárias.

José Anselmo de Oliveira representa, assim, um exemplo de dedicação múltipla: à magistratura, à pesquisa, à cultura e à poesia. Sua trajetória reafirma que o conhecimento, quando aliado à sensibilidade, é capaz de transformar não apenas a vida de um indivíduo, mas também contribuir de maneira efetiva para a sociedade.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Raimunda Andreлина, Josefa Felix, Cláudio Vieira, Reginho da Ilha, João Ferreira, Joselito Nascimento e Valdice Oliveira

ALCI PARTICIPA DE DESFILE CÍVICO E HOMENAGEIA SUAS ACADÊMICAS

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha (ALCI) esteve presente no desfile cívico realizado no dia 07 de setembro de 2025, no Povoado Ilha, em Itabaianinha, atendendo ao convite do gestor local, conhecido como Reginho da Ilha. O evento, que reuniu a comunidade em um vibrante ato de cidadania e valorização da memória coletiva, foi marcado pela emoção e pelo reconhecimento ao trabalho de duas acadêmicas da instituição que receberam homenagens especiais: Raimunda Andreлина de Jesus e Valdice Oliveira.



Cláudio Vieira, Josefa Felix, João Ferreira e Joselito Nascimento

Filha da terra, Raimunda Andreлина é compositora do hino oficial do município e tem uma trajetória marcada pela dedicação à educação, à cultura e à preservação das tradições nordestinas. Educadora, ativista cultural e autora do livro Raimunda Andreлина – Vida e Reminiscências, também é responsável pela composição de hinos de outras cidades e escolas sergipanas, além de ter músicas gravadas por artistas consagrados como Flávio José e Trio Nordestino. Sua contribuição ultrapassa os limites do município e projeta Itabaianinha no cenário cultural sergipano.

Natural do Povoado Ilha, Valdice Oliveira é advogada, professora, escritora e poetisa. Membro fundadora da ALCl e também

integrante da Academia Estanciana de Letras, é autora de obras como Minha Terra! Minha Gente! e A Vida! Em um Olhar Poético. Reconhecida por sua dedicação à educação, à justiça e à literatura, Valdice carrega em sua trajetória a marca da superação e o amor às raízes, inspirando novas gerações com sua produção intelectual e seu compromisso social.

A presença da ALCI no desfile reafirmou o vínculo entre a literatura, a educação e a identidade local, fortalecendo a parceria com as instituições do município. Em nome dos confrades e confreiras, a Academia expressou sincero agradecimento a Reginho da Ilha pelo carinho e deferência, e parabenizou a Escola Pedro Alves pela belíssima organização do evento, que mobilizou a comunidade em um verdadeiro exercício de cidadania, respeito e valorização da história. O desfile do Povoado Ilha, além de celebrar a independência do Brasil, mostrou a força da cultura como elemento que une, inspira e transforma, dando à data um significado ainda mais profundo para Itabaianinha e para a ALCI.



Alexandre, Wesley, Denivaldo e Cris Souza

MESA REDONDA REÚNE ESCRITORES PARA DEBATER A LITERATURA SERGIPANA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na tarde do dia 26 de setembro, o pátio do Centro de Excelência Professor Gonçalo Rollemberg foi palco de uma programação cultural marcada por debates, encenações teatrais, poesia e homenagens. Entre as atividades, destacou-se a Mesa Redonda “Leitura literária como prática do mundo”, que reuniu escritores sergipanos para compartilhar suas experiências e reflexões sobre a literatura.

O debate contou com a participação do professor mestre Alexandre Batista Paixão, do



Denivaldo, Cris Souza, Guaraci, Wesley e Alexandre

professor mestre Wesley Cleiton Aquino Almeida, de José Denivaldo, diretor de Comunicação e Marketing da Academia Literocultural de Sergipe e membro do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho e da educadora Cris Souza, presidente da Academia Literocultural de Sergipe e coordenadora executiva do MAC/Academia Sergipana de Letras. Cris foi a única mulher da mesa, reforçando sua representatividade em

meio a escritores que narraram suas trajetórias pessoais e o impacto da literatura em suas vidas.

A comunidade escolar prestigiou o evento, que integrou o projeto da professora Guaraci, orientadora dos alunos do PIBID/UFS. Além do debate, a programação trouxe apresentações de teatro, dança, recitações e homenagens a autores consagrados. Os estudantes encenaram trechos de obras de Conceição Evaristo, Ariano Suassuna e Fernando Sabino, emocionando o público. Houve ainda sorteio de livros, dramatizações e performances do grupo ENCENA.

Mais que um encontro acadêmico, a tarde foi um mergulho na força transformadora da literatura, que inspira, forma e dá sentido às vidas de leitores, estudantes e escritores.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



ONDE A POESIA
MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

A MENINA QUE SUBIA DEGRAUS

Por **Cris Souza**

Ela era pequena.

*Tão pequena quanto o silêncio que fazia
quando o mundo gritava que ela não podia.*

*Tinha medo, do mundo, da pobreza, da cor da
pele, dos olhos que julgavam, das palavras que
feriam.*

Tinha medo de crescer.

Mas crescia mesmo assim.

*Porque crescer era sua única chance de
proteger os seus.*

Ela se escondia.

Atrás de livros, de histórias, de páginas que não zombavam de ninguém.

Atrás das palavras, ela era gigante.

Enquanto o mundo dizia “não”, ela lia um “sim” escondido em cada parágrafo.

Cris, a menina, não queria troféus.

Não sonhava com aplausos.

Não buscava estar em primeiro lugar.

Ela só queria chegar lá em cima, no topo da escada da vida,

para ver como era.

E de lá, estender a mão para quem ficou lá embaixo.

Dizer:

“Vem. Aqui também é seu lugar. Aqui também é possível. Aqui, a gente pode.”

Era preta, era pobre, mas era sabedoria ambulante.

Aluna nota dez, alma nota mil.

Nunca reprovou em matéria nenhuma, só reprovava injustiça.

Aprendeu a ler sozinha, como quem decifra o mundo no susto.

Como quem entende cedo demais que o saber é arma e escudo.

E quando chegou à escola, já sabia: estava pronta.

Pronta para vencer sem pisar.

Para subir sem esquecer.

Para conquistar sem esquecer de dividir.

Cris, a menina, fez da leitura sua trincheira, e da educação, sua revolução.

Enquanto diziam “você não pode”, ela escrevia “eu posso”.

E fazia.

Sempre fazia.

Hoje, ela é mulher, escritora, educadora.

Mas aquela menina ainda mora nela.

Com os olhos grandes de quem tinha medo do mundo...

E com a coragem imensa de quem nunca deixou ninguém acreditar que ela não podia.

Porque ela podia.

Ela pode.

Ela sempre pôde.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



MICHELE BECKER
PROFESSOR DA UFS

DIREITO À INFORMAÇÃO É ESSENCIAL NA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

A crise climática, talvez o maior desafio civilizatório de nosso tempo, já não pode ser tratada como uma possibilidade distante. Ela se manifesta de maneira concreta: secas ameaçam colheitas e reservatórios, enchentes destroem infraestruturas e vidas, ondas de calor elevam as taxas de mortalidade, sobretudo entre as populações mais vulneráveis. Diante desse cenário, a informação torna-se uma ferramenta vital. Não basta agir, é preciso garantir que a sociedade esteja bem informada, porque informação confiável salva vidas. É neste contexto que a Universidade Federal de Sergipe (UFS) sediará, entre os dias 20 e 22 de outubro,

o III Congresso de Comunicação Pública, promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABC Pública), que traz como tema central Emergência Climática e Direito à Informação.

O Congresso reunirá profissionais da comunicação, pesquisadores, estudantes e sociedade em geral para um debate que não se restringe à teoria. As oficinas e minicursos em comunicação de risco, escuta ativa e Comunicação Não Violenta (CNV) pretendem oferecer ferramentas práticas para enfrentar a complexa tarefa de informar em tempos de crise, fortalecendo a participação cidadã. A relevância dessas discussões se justifica quando observamos dados recentes: em abril de 2025, pesquisa do Datafolha mostrou que 9% dos brasileiros ainda acreditam que as mudanças climáticas não representam risco imediato, enquanto 53% reconhecem que o risco é atual. Essa discrepância evidencia a necessidade urgente de uma comunicação clara e precisa para consolidar a percepção social da gravidade da emergência climática.

Os impactos já são sentidos em escala nacional. Entre junho de 2023 e abril de 2024, o Brasil registrou cerca de 83 dias de calor acima da média histórica, ou seja, quase três meses extras de temperaturas anormais. O dado revela que estamos vivendo mudanças aceleradas que afetam diretamente a saúde pública, a produção de alimentos e a vida cotidiana. Se parte da população ainda não reconhece a gravidade do problema, é sinal de que falhamos em traduzir as evidências científicas em informação acessível e compreensível. É aí que o direito à informação se torna não apenas uma garantia constitucional, mas uma infraestrutura básica de sobrevivência.

Garantir esse direito significa fornecer às comunidades condições para avaliar riscos, planejar suas vidas e cobrar políticas públicas adequadas. Negar ou distorcer dados amplia vulnerabilidades, perpetua desigualdades e enfraquece a democracia. No entanto, há desafios concretos: estudos da Fundação Getulio Vargas (FGV) apontam

que muitos estados e municípios brasileiros ainda não oferecem dados consistentes sobre pedidos de acesso à informação, falhando em garantir transparência mínima. Soma-se a isso o fato de que, embora 92,5% dos domicílios brasileiros tivessem acesso à internet em 2023, a qualidade desse acesso é desigual, com marcadas diferenças entre áreas urbanas e rurais, e barreiras relacionadas ao preço, às habilidades digitais e até à percepção de necessidade.

Diante dessas lacunas, os temas trabalhados no III ComPública são particularmente relevantes. A comunicação de risco possibilita a produção de mensagens claras, tempestivas e culturalmente sensíveis. A escuta ativa reforça a importância de considerar saberes locais e vivências distintas, fundamentais em um país tão desigual quanto o Brasil. Já a Comunicação Não Violenta contribui para estabelecer diálogos éticos em cenários de polarização e desinformação, ajudando a construir confiança e empatia entre comunicadores,

autoridades e comunidades. Esses recursos são indispensáveis para que a comunicação pública cumpra sua função democrática.

O III ComPública é, portanto, um chamado amplo. Estudantes podem levar adiante uma formação que alia competência técnica a responsabilidade social. Pesquisadores podem compartilhar evidências e propor métricas que iluminem práticas mais eficazes. Profissionais de comunicação e gestores públicos têm a oportunidade de aprimorar a maneira como informam e dialogam com a população em momentos de crise. E a sociedade em geral, destinatária última da informação, deve estar presente para reivindicar seu direito de saber e participar das decisões que moldam seu futuro.

Ao unir conhecimento técnico, princípios éticos e empatia, o III Congresso de Comunicação Pública aponta caminhos possíveis para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas. Democratizar o acesso à informação é também democratizar

as condições de resistência e de vida. Em tempos de riscos crescentes, comunicar é cuidar, e cuidar do planeta e das pessoas é o maior compromisso da nossa geração.

● **Michele Becker** - é jornalista, com doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFS) e pós-doutorado em Comunicação (UQTR|Canadá).



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00